

RIO DE JANEIRO

Relatório aponta que Rio tem em média 15 tiroteios por dia

Segundo o Instituto Fogo Cruzado, ao todo foram registrados 2.791 tiroteios/disparos de arma

O relatório semestral do Instituto Fogo Cruzado apontou que, no primeiro semestre de 2021, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro enfrentou um aumento desordenado da violência armada, registrando uma média de 15 tiroteios por dia. Ao todo, foram 2.791 tiroteios/disparos de arma de fogo, 595 mortos e 543 feridos. Segundo o instituto, 50% dos disparos de arma de fogo deixaram mortos e/ou feridos no Leste Metropolitano. As chacinas na Baixada Fluminense aumentaram seis vezes e o número de mortos civis cresceu oito vezes. Além disso, o número de agentes de segurança baleados já é

27% maior que o registrado no mesmo semestre de 2020. Dados do relatório indicam ainda que ações de rotina e operações policiais aumentaram 7% neste ano, inclusive com crescimento de 19% do número de mortes por armas de fogo. O mês de janeiro foi o que mais registrou mortes, 116, enquanto o mês de março registrou o maior número de tiroteios, 607, sendo que o dia 17 de março foi o que teve mais tiros, 35, no semestre. A violência armada, de acordo com o relatório, afetou 442 bairros do Grande Rio. O bairro Praça Seca registrou um número três vezes maior de tiroteios no primeiro semestre de 2021 que em 2020, foram 153 troca de tiros.

O aumento da violência armada também foi prejudicial para os agentes de segurança. Ao todo, 38 agentes de segurança foram mortos e 56 feridos, incluindo policiais civis, militares e federais, guardas municipais, agentes penitenciários, bombeiros e militares das forças armadas — na ativa, na reserva e reformados. O relatório indica que, no primeiro semestre do ano, a Região Metropolitana registrou 37 chacinas, que deixaram 166 mortos. Sendo que 8 em cada 10 chacinas decorreram de ações ou operações. Segundo apontamento do relatório, o confronto no Jacarezinho, em maio, foi o maior registrado desde 2016 e maior em operações.



FOTOS REGINALDO PIMENTA



Aumento da violência armada no Rio de Janeiro também foi prejudicial para os agentes de segurança. Ao todo, 38 agentes de segurança foram mortos e 56 feridos

VIOLÊNCIA

Mulher é baleada em rua do bairro de Bento Ribeiro

■ Uma mulher foi baleada, na manhã de ontem, na Rua Monte Carmelo, em Bento Ribeiro, na Zona Norte do Rio. O Corpo de Bombeiros foi acionado às 6h55 e agentes do quartel de Guadalupe estiveram no local. A vítima, identificada como Ana Cláudia Bastos, de 39 anos, foi socorrida e

levada para o Hospital Estadual Carlos Chagas, em Marechal Hermes, também na Zona Norte. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde, a paciente foi atendida e estabilizada. Ana Claudia foi transferida para uma unidade com ortopedia. A Polícia Militar disse que agentes do 9ºBPM (Rocha Miranda)

foram informados que uma vítima deu entrada no hospital após ser baleada. Os policiais confirmaram a informação na unidade de saúde. O caso foi registrado na 30ª DP (Marechal Hermes) e segundo a Polícia Civil, as investigações estão em andamento para esclarecer as circunstâncias do crime.

Mais uma empresa de ônibus entra com pedido de recuperação judicial

Transportes Vila Isabel, que opera linhas do Intersul, vem enfrentando uma grave crise

Mais uma empresa de ônibus entrou com um pedido de recuperação judicial, nesta segunda-feira, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). De acordo com o Rio Ônibus, a Transportes Vila Isabel, que opera linhas do consórcio Intersul, vem enfrentando uma grave crise financeira que afeta todo o setor dos transportes públicos, agravada, principalmente, pela pandemia da covid-19. Ao todo, nove empresas da cidade entraram em recuperação judicial e 16 já fecharam as portas desde 2015, duas durante a pandemia. “O setor enfrenta crise desde 2015, agravada pela pandemia, quando perdeu 50% do volume de passageiros pagantes. Desde então, o Rio Ônibus vem comunicando a Secretaria Municipal de Transportes sobre a urgente necessidade de suporte financeiro, para que a população não sofra com a diminuição de linhas e de veículos nas ruas. O déficit de arrecadação, só na cidade do Rio, já chega a R\$1,5 bilhão”, disse o Rio Ônibus.



ARQUIVO O DIA

Transportes Vila Isabel é uma empresa que opera as linhas fundamentais como 432, 433, 548 e 439

A Transportes Vila Isabel é uma empresa que transporta parte da população do Rio desde 1962. Hoje opera as linhas 432, 433, 548 e 439. No fim do mês passado, a Viação Penha Rio e a Transportes Campo Grande, que operam nas Zonas Norte e Oeste, respectivamente, também entraram com um pedi-

do de recuperação judicial. Na época, Paulo Valente, o porta-voz do Rio Ônibus, afirmou que o sistema não tem condições de sobrevivência sem um aporte de recursos. “Está aí a intervenção do BRT que demonstra isso claramente, só que ficam com um projeto que pode demorar um ano, dois

para ser implementado, que é o de ter uma nova bilhetação, enquanto isso não oferece nenhuma solução para a população. O fato é que se nada for feito imediatamente, em breve outras empresas podem parar e outras vão entrar em recuperação. Quem sai prejudicado disso tudo é a população”.

Menina de seis anos morre atropelada

Criança atingida por moto, chegou a ser socorrida, mas não resistiu



ARQUIVO PESSOAL

Pequena Eduarda não resistiu

Uma menina de seis anos morreu na última sexta-feira (9) após ser atropelada por uma motocicleta em Nova Friburgo, na Região Serrana. A pequena Eduarda da Silva Fonseca atravessava a Rua Eugênia de Almeida Maia, no bairro Conselheiro Paulino, quando foi atingida. Testemunhas relataram que o motociclista envolvido no acidente parou para prestar socorro. Familiares acionaram o Corpo de Bombeiros que socorreu a criança para o Hospital Municipal Raul Sertão, no Centro, mas ela não resistiu aos ferimentos. Ela teve traumatismo craniano. A família contou que Eduarda e uma irmã estavam voltando da casa de uma amiguinha. Em nota, a Prefeitura de Nova Friburgo e a Secretaria Municipal de Ordem e

Mobilidade Urbana lamentaram o acidente e informaram uma visita técnica estava agendada para avaliar riscos de acidentes no local. Os técnicos da prefeitura devem ir no local nesta terça-feira (13), às 8h, para “estudos que tragam as devidas melhorias consideráveis para evitar novas tragédias”. A direção da escola onde a pequena Eduarda estudava usou as redes sociais para homenageá-la. “Aquele garotinha feliz, que distribuía sorrisos por todos os cantos da escola, foi morar no céu! Choramos aqui, mas o céu está em festa, porque a anjinha mais alegre e sorridente acabou de chegar: nossa Eduarda. Pedimos a Deus que conforte e dê forças a toda a sua família”.